

**SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S/A**  
CNPJ/MF Nº 36.751.634/0001-23  
Brasília - DF

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:**  
Ao encerrar este exercício social em 31 de dezembro de 2010, SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A., tem a satisfação de submeter para exame e apreciação de V.Sas, em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, BALANÇO PATRIMONIAL com respectivos DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e correspondentes NOTAS EXPLICATIVAS. A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Brasília-DF, 13 de abril de 2011.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009				
(Valores expressos em reais)				
	N.E	2010	2009	
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	11	5.405.511	5.854.409	
Contraprestação pecuniária a receber	12	1.451.006	1.475.118	
Impostos a recuperar	13	387.583	917.114	
Outros títulos e créditos a receber	14	113.999	75.070	
		<b>7.358.099</b>	<b>8.321.911</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos judiciais	15	418.184	424.792	
Imobilizado	16	292.163	294.755	
		<b>710.347</b>	<b>719.537</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8.068.446</b>	<b>9.041.448</b>	
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras				

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2010 E DE 2009			
(Valores expressos em reais)			
	N.E	2010	2009
<b>CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS</b>			
EVENTOS	4	18.414.536	17.977.250
		(16.176.274)	(14.645.113)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>2.238.262</b>	<b>3.332.137</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas c/ comercialização		(116.542)	(119.071)
Despesas administrativas	6	(2.269.129)	(2.471.060)
Outras receitas operacionais	7	689.558	197.643
Provisões	8	(311.163)	(394.358)
		(2.007.276)	(2.786.846)
<b>RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS</b>		<b>230.986</b>	<b>545.291</b>
Despesas e receitas financeiras	9	467.478	552.191
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>698.464</b>	<b>1.097.482</b>
Despesas com tributos sobre o lucro	10	(303.577)	(422.226)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>394.887</b>	<b>675.256</b>
Lucro por Ação		0,26	0,45
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2010 E DE 2009						
(Valores expressos em reais)						
Eventos	Capital social	Reserva legal	Reserva para investimentos	Reserva de lucros à disposição da AGO	Resultado do exercício	Total
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2009</b>	<b>1.500.100</b>	<b>207.583</b>	<b>213.277</b>	<b>694.266</b>	-	<b>2.615.226</b>
Aumento do capital social	213.277	-	(213.277)	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	675.256	675.256
Reserva legal	-	33.763	-	-	(33.763)	-
Retenção de lucros para investimento	-	-	-	540.205	(540.205)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(101.288)	(101.288)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>1.713.377</b>	<b>241.346</b>	<b>-</b>	<b>1.234.471</b>	<b>-</b>	<b>3.189.194</b>
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	394.887	394.887
Reserva legal	-	19.745	-	-	(19.745)	-
Reserva de lucros à disposição da AGO	-	-	-	375.142	(375.142)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>1.713.377</b>	<b>261.091</b>	<b>-</b>	<b>1.609.613</b>	<b>-</b>	<b>3.584.081</b>
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras						

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009			
(Valores expressos em reais)			
EVENTOS	2010	2009	
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Resultado líquido do exercício	394.887	675.256	
<b>Ajuste para Conciliar o Resultado e as Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais</b>			
Provisão para perdas com contas a receber	21.990	26.454	
Provisões técnicas de operações de assist. à saúde	59.612	232.280	
Provisões para contingências	(339.596)	101.391	
Provisões para contingências	251.552	162.078	
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Diminuição (aumento) Créditos c/oper.c/plano de saúde	(35.299)	336.266	
Diminuição (aumento) Impostos a recuperar	529.532	(131.474)	
Diminuição (aumento) Outros títulos e créditos a receber	(38.930)	119	
Diminuição (aumento) Depósitos judiciais	6.607	-	
Aumento (diminuição) Eventos a liquidar oper. assist. saúde	88.249	(352.497)	
Aumento (diminuição) Obrigações com pessoal	(561.707)	122.616	
Aumento (diminuição) Tributos e contribuições a recolher	(440.295)	(71.986)	
Aumento (diminuição) Provisão para contingências	(366.092)	-	
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(429.490)</b>	<b>1.100.503</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de imobilizados	(19.408)	(6.327)	
<b>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital	-	213.277	
Dividendos pagos	-	(101.288)	
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO</b>	<b>(19.408)</b>	<b>105.662</b>	
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(448.898)</b>	<b>1.206.165</b>	
Saldo inicial de caixa	5.854.409	4.648.244	
Saldo final de caixa	5.405.511	5.854.409	
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(448.898)</b>	<b>1.206.165</b>	
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras			

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Valores expressos em reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Santa Luzia Assistência Médica S/A ("Companhia"), é uma sociedade por ações e tem por objetivo a prestação de serviços médico-hospitalares, por corpo clínico próprio ou de terceiros, pelos regimes de medicina de grupo ou liberal, com utilização de ambulatórios próprios e de terceiros, através de contratos firmados coletivamente ou individual, bem como Assistência Médico-Hospitalar prevista no artigo 174 e seguintes do Decreto nº 72.771/73, na forma estabelecida no artigo 214, item III do mesmo diploma legal. A Companhia está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 358509.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**BASE DE PREPARAÇÃO**  
As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME (Resolução CFC Nº 1.255/09 que aprovou a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) conforme adotadas no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC-PME exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração da Companhia julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações financeiras e os seus efeitos são apresentados na nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto de outro modo indicado.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 28 de março de 2011.

**MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS**  
As novas normas, interpretações e alterações, aplicadas pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2009, estão contempladas nas notas explicativas que seguem, conforme aplicabilidade do Pronunciamento para as demonstrações financeiras da Companhia.

A aplicação do Pronunciamento Técnico PME (Resolução CFC Nº 1.255/09 que aprovou a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia e por esse motivo não estão sendo apresentadas informações do saldo de abertura de 01 de janeiro de 2009.

provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas quando as mesmas são julgadas como prováveis tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**p) Provisão para Contribuição Social e para Impostos de Renda**  
Foram constituídas as provisões para Contribuição Social e Imposto de Renda nos percentuais de 9% e 15% respectivamente, compreendendo ainda o Adicional do Imposto de Renda à alíquota de 10%, de acordo com os preceitos da legislação fiscal vigente, conforme demonstrado na nota explicativa 10.

**4. CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Contraprestações Efetivas</b>	<b>18.414.536</b>	<b>17.977.250</b>
Contraprestações Líquidas	18.307.975	18.376.149
Variação das Provisões Técnicas	706.771	148.298
Tributos Diretos de Oper. de Plano de Assistência à Saúde	(600.210)	(547.827)

**5. EVENTOS**

Eventos	31/12/2010	31/12/2009
Eventos Indenizáveis	(15.809.098)	(14.394.794)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(367.176)	(250.319)

**6. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(2.269.129)</b>	<b>(2.471.060)</b>
Despesas com Pessoal	(868.173)	(909.608)
Despesas Gerais	(1.400.956)	(1.561.452)

**7. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>699.558</b>	<b>197.643</b>
Aluguel de Imóveis	82.465	169.958
Recuperação de Despesas	100.411	11.198
Recuperação de Créditos Incobráveis	120.411	-
Reversão de Provisão	366.092	-
Outras Receitas	20.354	16.488

**8. PROVISÕES**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Provisões</b>	<b>311.163</b>	<b>394.358</b>
Provisão para Contingências	251.552	162.078
Provisão com Títulos e Créditos a Receber	59.611	232.280

**9. RESULTADO FINANCEIRO**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>467.478</b>	<b>552.191</b>
Receitas Financeiras	572.454	611.687
Despesas Financeiras	(104.976)	(59.496)

O imposto de renda e a contribuição social no resultado do período são reconciliados como segue:

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>698.464</b>	<b>1.097.482</b>
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL esperadas</b>	<b>(237.478)</b>	<b>(373.144)</b>
Adições	(305.947)	(308.945)
Exclusões	239.748	259.863
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(303.577)</b>	<b>(422.226)</b>

**11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>5.405.511</b>	<b>5.854.409</b>
Caixa	200	7.290
Bancos	34.338	522.667
Aplicações Financeiras	5.370.973	5.337.542

A Companhia classifica suas aplicações financeiras em títulos mantidos até o vencimento. São mensuradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, reduzida de provisão para valores recuperáveis.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**12. CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Contraprestações Pecuniárias a Receber</b>	<b>1.451.006</b>	<b>1.475.318</b>
Contraprestação Pecuniária a Receber A.M.H (-) Prov. p/ Perda de Rec. de Créditos	1.775.831	1.861.230
	(324.825)	(385.912)

**13. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Impostos a Recuperar</b>	<b>387.583</b>	<b>917.114</b>
COFINS a Recuperar	-	7.290
CSLL a Recuperar	60.955	283.041
IRPJ a Recuperar	40.953	321.856
IRRF a Recuperar	241.233	256.439
PIS a Recuperar	44.442	48.488

**14. OUTROS TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Outros Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>113.999</b>	<b>75.070</b>
Adiantamentos Diversos	28.242	2.211
Créditos de Locatários a Receber	41.610	32.620
Cheques Devolvidos para Compensação	44.147	40.239

**15. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Depósito Judicial</b>	<b>418.184</b>	<b>424.792</b>
Depósito Judicial de COFINS	323.924	323.924
Depósitos para Recursos Judiciais	94.260	100.868

**16. IMOBILIZADO**  
O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação, estando composto da seguinte forma:

	Taxa de Depreciação	01/01/2009	Adições	31/12/2009	Adições	31/12/2010
<b>IMOBILIZADO</b>				<b>292.163</b>		<b>294.745</b>
Terenos	-	91.390	-	91.390	-	91.390
Edificações	4%	154.385	-	154.385	-	154.385
Equipamento de Segurança	10%	1.335	-	1.335	-	1.335
Equipamento para Processamento de Dados	20%	124.320	-	124.320	-	124.320
Equipamentos Telefônicos	10%	10.870	-	10.870	-	10.870
Instalações	10%	44.472	-	44.472	-	44.472
Máquinas e Equipamentos	10%	105.509	-	96.209	-	96.209
Móveis e Utensílios	10%	174.894	-	174.894	-	174.894
Veículos	20%	15.000	-	15.000	-	15.000
Benefetorias em Imóveis de Terceiros	10%	62.159	-	62.159	-	62.159
Depreciação Acumulada		(496.682)		(474.692)		(474.692)

**Demonstração da movimentação:**

	Taxa de Depreciação	01/01/2009	Adições	31/12/2009	Adições	31/12/2010
<b>Movimentação de Custos</b>						
Terenos	-	91.390	-	91.390	-	91.390
Edificações	4%	154.385	-	154.385	-	154.385
Equipamento de Segurança	10%	1.335	-	1.335	-	1.335
Equipamento para Processamento de Dados	20%	124.320	-	124.320	-	124.320
Equipamentos Telefônicos	10%	10.870	-	10.870	-	10.870
Instalações	10%	44.472	-	44.472	-	44.472
Máquinas e Equipamentos	10%	70.439	25.770	96.209	9.300	105.509
Móveis e Utensílios	10%	174.894	-	174.894	4.510	179.404
Veículos	20%	15.000	-	15.000	-	15.000
Benefetorias em Imóveis de Terceiros	10%	62.159	-	62.159	-	62.159
		741.467	27.970	769.437	19.408	788.845

**18. EVENTOS LÍQUIDOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Eventos Líquidos de Oper. Assistência Saúde</b>	<b>2.433.956</b>	<b>2.345.706</b>
Eventos Líquidos Operacionais de Assistência à Saúde	2.250.532	2.174.499
Débitos Operacionais de Assistência à Saúde	183.424	171.207

Representado por contas a pagar referente a contratação de serviços e aquisição de materiais, principalmente, serviços médico-hospitalares e clínicas médicas.

**19. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL**

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Obrigações com Pessoal</b>	<b>97.988</b>	<b>659.695</b>
Autônomos a Pagar	-	901
Dividendos A Pagar	-	527.887
Pensão Alimentícia a Pagar	149	133
Pró-Labore a Pagar	7.620	19.257
Rescisão de Contrato de Trabalho a Pagar	2.939	-
Salários a Pagar	26.353	35.496
Provisão de Férias e Encargos Sociais	60.927	76.021

**20. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

||
||
||

**SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S/A**

CNPJ/MF Nº 36.751.634/0001-23

Brasília - DF

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em reais)****27. CONCILIAÇÃO ENTRE PRÁTICA ANTERIOR E CPC-PME**

Não houve ajustes relevantes nos Balanços Patrimoniais e na Demonstração do Resultado do Exercício da Companhia em 31 de dezembro de 2010. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas seguintes seções do CPC-PME:

Seção 1 - Pequenas e Médias empresas  
Seção 2 - Conceitos e princípios gerais  
Seção 3 - Apresentação das demonstrações financeiras  
Seção 4 - Demonstração da posição financeira (Balanço patrimonial)

Seção 5 - Demonstração do Resultado  
Seção 6 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Seção 7 - Demonstração dos fluxos de caixa  
Seção 8 - Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Seção 9 - Demonstrações consolidadas separadas  
Seção 11 - Instrumentos financeiros básicos  
Seção 13 - Estoques  
Seção 14 - Investimento em controlada e em coligada  
Seção 17 - Ativo imobilizado

Seção 18 - Ativo intangível  
Seção 21 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes  
Seção 22 - Passivo e Patrimônio líquido  
Seção 23 - Receitas  
Seção 27 - Redução ao valor recuperável de ativos  
Seção 32 - Evento subsequente  
Seção 33 - Divulgação sobre partes relacionadas  
Seção 35 - Adoção inicial deste pronunciamento

**DIRETORIA**

**João Fernando Sasse**  
Diretor Superintendente

**Elsandro Anuar Philippsen**  
Diretor Financeiro

**CONTADORA**

**Maria do Socorro Torres Frazao**  
CRC/DF 016508/0-6.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos administradores e acionistas do  
**SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A.**  
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações financeiras da **Santa Luzia Assistência Médica S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia

desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

Com o objetivo de se adequar as novas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias Companhias (NBC TG 1000), no que tange a adoção do CPC PME - Seção 17, a Companhia está em processo de contratação de empresa especializada para proceder ao levantamento físico, identificação e revisão da vida útil dos bens que compõem seu ativo imobilizado. Conseqüentemente, não nos foi possível mensurar os efeitos no saldo do ativo imobilizado, bem como do valor da depreciação reconhecida no resultado do exercício naquela data.

Conforme mencionado na nota nº 17, a Companhia constituiu parcialmente a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, com base na prerrogativa do artigo 20 da RN nº 160, de 03/07/2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2010 a provisão constituída foi de R\$ 949.417 de um total de R\$ 1.898.835, sua complementação será totalmente constituída nos próximos três anos.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Luzia Assistência Médica S.A., em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

**Ênfase**

Sem alterar a nossa opinião descrita no parágrafo anterior, conforme mencionado na nota nº 13, a Companhia, mantém registrado no ativo circulante, impostos e contribuições a recuperar no montante de

R\$ 387.583, em 31 de dezembro de 2010. O montante a ser utilizado no futuro para fins de compensações fiscais está condicionado à geração de tributos a serem compensados. As demonstrações financeiras acima referidas não contemplam quaisquer ajustes que poderiam advir deste tema.

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 26 de fevereiro de 2010, contendo as seguintes qualificações: i) ausência das respostas de confirmações diretas (circularizações) das instituições financeiras; ii) limitação de escopo quanto à conclusão do registro das contingências registradas naquela data. Essas qualificações foram regularizadas, sendo retiradas das demonstrações financeiras de 2010.

**Brasília-DF, 28 de março de 2011.**

**Hélio do Vale Ribeiro**  
Contador  
CRC – 1 SP 162.349/0 T-DF

**AUDIGER AUDITORES & CONSULTORES S/S**  
CRC - DF 507

